

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 360Data 25/05/80 Pg.: _____

A Funai remaneja três funcionários

BRASILIA (Sucursal) — A Funai começou a afastar funcionários de suas áreas, transferindo-os para outras regiões ou colocando-os à disposição da administração central em Brasília. Os primeiros funcionários atingidos foram Odenir Pinto de Oliveira, chefe da ajudância de Barra do Garça (MT), Ronaldo Oliveira, chefe do posto indígena Apurina (AM) e José Porfírio de Carvalho, chefe da ajudância de Barra do Corda (MA).

Odenir Pinto de Oliveira, que até princípio de maio trabalhava com os Xavantes, foi colocado à disposição do Departamento Geral de Operações, em Brasília, e está sob ameaça de demissão da Funai, onde trabalha há 12 anos. Desde a invasão dos Xavantes ao gabinete do presidente da Funai em Brasília, dia cinco de maio último, Odenir foi afastado do cargo. Quanto ao chefe do posto indígena Apurina, Ronaldo de Oliveira, seu afastamento ocorreu há mais de um mês, quando os apurinas começaram a reivindicar suas terras em Boca do Acre (AM), com o apoio do indigenista.

Por sua vez, Porfírio de Carvalho foi transferido da ajudância de Barra do Corda, onde trabalhava junto aos índios Guajajaras para a ajudância de Marabá (PA). Porfírio vinha denunciando ataques contra as aldeias Guajajaras e, em fevereiro, acusou a Polícia Militar de Barra do Corda de cumplicidade com o fazendeiro José Maria de Barros nos assassinatos dos índios Mateus e Moreira, ocorridos em Barra do Corda.

INDÍOS NO CENSO

A população indígena que vive nas aldeias, postos da Funai, missões religiosas e áreas similares será incluída no censo demográfico do Brasil que se inicia a 1.º de setembro deste ano. A informação é do professor Gessé Montelo, presidente do IBGE.

Durante palestra que proferiu para os oficiais do Estado Maior das Forças Armadas, visando explicar as origens, mecanismos e objetivos do censo de 1980, Montelo destacou a possibilidade de se realizar no País um censo do transporte rodoviário, bem como o aproveitamento de registros administrativos destinados à pesquisa de atividades de transportes ferroviário, hidroviário e aéreo, além de comunicações, seguros, instituições financeiras produção e distribuição de energia elétrica e infra-estrutura sanitária.

Sobre o censo de 1980, o presidente do IBGE disse que as pesquisas abrangerão 140.409 setores, com a convocação de 120 mil recenseadores, numa média de um recenseador para cada mil habitantes.

Os censos demográfico, agropecuário e econômico permitirão ao País, segundo Montelo, avaliar a taxa de crescimento e composição etária da população; situação educacional; qualidade de mão de obra; nível salarial, emprego, participação feminina na força de trabalho; estrutura agrária; composição de rebanhos; grau de mecanização das lavouras; valor e quantidade das safras; valor da produção industrial e estágio de desenvolvimento do setor; distribuição de mercadorias; e estrutura do mercado de crédito.